



VIII Simpósio de
Estudos e Pesquisas em
Ciências Ambientais
na Amazônia

ANAIIS

RESUMOS – 2019

ISSN: 2316-7637





“UMA AÇÃO FEITA POR MIM E PARA A COMUNIDADE”: DIAGNÓSTICO PRODUTIVO PARTICIPATIVO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS MARAJOARAS	161
ANÁLISE SENSORIAL DA PRODUÇÃO HIDROPÔNICA DE ALFACE INTEGRADA À PRODUÇÃO DE PESCADO.....	162
RECICLAGEM E REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO VEGETAL PARA PRODUÇÃO DE SABÃO E PASTA LIMPA/ALUMÍNIO: ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA PEDREIRA, BELÉM-PA	163
RELAÇÃO DE PARAMETROS ABIÓTICOS COM AS DIFERENTES FORMAS DE NITROGÊNIO NO RIO GUAMÁ, BELÉM/PA	164
AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DA PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - PA	165
RELAÇÃO QUANTITATIVA ENTRE A EXPANSÃO AGRÍCOLA E O AUMENTO DO DESMATAMENTO NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS-PA.....	166
QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS E AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DA CASCA DO MANGUE VERMELHO (<i>Rhizophora mangle</i>)	167
SELEÇÃO E CRIOPRESERVAÇÃO DOS FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS <i>Metarhizium anisopliae</i> , <i>Beauveria bassiana</i> e <i>Purpureocillium lilacium</i> PARA USO NO BIO-CONTROLE DE PRAGAS NA AMAZÔNIA ORIENTAL	168
CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA ILHA DO COMBU, ESTADO DO PARÁ	169
OFICINA-AÇÃO “SE PLANTAS MUDAS, PLANTAS MUDANÇAS”	170
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS	171
ICMS VERDE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: AVALIAÇÃO DO REPASSE PARA A MICRORREGIÃO BRAGANTINA	172
INVENTÁRIO PRELIMINAR DA MIRMECOFAUNA (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO RONURO, MATO GROSSO, BRASIL	173
POTENCIAL DE MANEJO E USO DA MADEIRA DE <i>Calycophyllum spruceanum</i> Benth. EM IDADE JUVENIL NO ESTUÁRIO DO RIO AMAZONAS	174
AGRICULTURA FAMILIAR E AS NOVAS RELAÇÕES DE MERCADO: UM ESTUDO NA ILHA DE COTIJUBA-PA.....	176
ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO DIDÁTICA DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL PARA COMUNIDADES AFETADAS: O CASO DE UMA USINA TERMELÉTRICA EM BARCARENA-PA.....	177



ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO DIDÁTICA DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL PARA COMUNIDADES AFETADAS: O CASO DE UMA USINA TERMELÉTRICA EM BARCARENA-PA

Gabriel Villas Boas de Amorim Lima¹; Erika Joana Nabitça Borges²; Marina Morhy Pereira³; Ana Catarina Gandra de Carvalho⁴; Ivan Roberto Santos Araújo⁵

¹ Graduando em Engenharia Civil. Universidade Federal do Pará.
gabrielvbal@gmail.com

² Graduanda em Engenharia Ambiental. Universidade do Estado do Pará.
erikanabica10@gmail.com

³ Graduanda em Engenharia Civil. Universidade Federal do Pará.
marinamorhyp@gmail.com

⁴ Graduanda em Engenharia Civil. Universidade Federal do Pará.
anacatarinagandra@gmail.com

⁵ Prof. Mestre em Ciências Ambientais. Universidade da Amazônia.
engivanrsa@yahoo.com.br

RESUMO

O processo de licenciamento ambiental envolve diversos agentes interessados na implantação e operação de uma determinada atividade potencialmente poluidora: órgãos ambientais, empresas, ministério público — além das comunidades locais afetadas. Nesse contexto, a linguagem empregada pelos documentos direcionados ao público geral, não simplifica jargões e procedimentos técnicos utilizados na avaliação, mitigação e compensação de impactos ambientais previstos, excluindo das discussões a camada menos instruída e perpetuando a condução de audiências públicas com menos efetividade de posicionamento popular. Considerando o Estudo e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) de uma Usina Termelétrica (UTE) de Gás Natural a ser instalada em Barcarena-PA, a pesquisa procurou analisar como os impactos mais importantes foram apresentados às comunidades afetadas, cujo documento de acesso é o RIMA. Isso se justifica na dificuldade encontrada pelas empresas de consultoria em apresentar os resultados de forma acessível simultaneamente ao embasamento técnico necessário, originando processos de licenciamento ambiental mais academicistas e excludentes. A pesquisa foi realizada por meio de consulta comparativa entre EIA e RIMA, verificando se o método de apresentação e linguagem utilizados neste último eram suficientes para garantir acessibilidade instrucional (ou possibilidade de entendimento e manifestação popular) no licenciamento. Os resultados evidenciaram que o RIMA mimetizou a matriz de interação exposta no EIA, apresentando dados referentes à natureza e graus de importância dos impactos sem introduzir previamente seus conceitos, inferindo que o documento foi elaborado a um público que já compreende da temática. Ademais, os dados foram apresentados em forma de tabelas monocromáticas e textos descritivos, métodos de comunicação que dificultam a compreensão direta de indivíduos com menores graus de escolaridade, situação comum nas comunidades locais. Assim, concluiu-se que o RIMA não cumpriu sua função de garantir uma acessibilidade instrucional ao licenciamento, comprometendo a participação popular e, por consequência, todo o processo administrativo.

Palavras-chave: Comunidades locais. Audiências públicas. Acessibilidade instrucional.

Área de Interesse do Simpósio: Avaliação de Impactos Ambientais.